

BNB reduz juros do microcrédito e das operações financeiras

(NÃO ASSINADO)

Integrado aos esforços do Governo Federal para redução dos impactos da crise financeira internacional sobre a economia do País, por meio da maior oferta de crédito, o Banco do Nordeste reduziu as taxas de juros de suas operações financeiras, beneficiando desde grandes e médias empresas até microempreendedores clientes do programa de microcrédito Crediamigo.

As taxas de juros do Crediamigo, por exemplo, caíram de 1,95% ao mês para 1,32% ao mês, o que reduz o custo efetivo anual dos juros do Programa dos atuais 26,8% para 17%. Na linha de crédito Giro Insumos Conterrâneo (crédito para capital de giro das empresas), a taxa caiu de 0,98% para 0,96% ao mês; nos descontos de duplicatas, cheques pré-datados e notas promissórias, a redução foi de 1,30% para 1,27%. O BNB reduziu também as taxas de CDC, empréstimo consignado, cheque empresa e conta empresarial.

Segundo o presidente do BNB, Roberto Smith, a decisão da diretoria do Banco segue a recomendação do Governo Federal no sentido de que os bancos oficiais liderem o processo de redução das taxas de empréstimos e financiamentos no País, minimizando os efeitos da crise financeira. “A crise joga um certo teor de incertezas no mercado, o que inibe a realização de investimentos por parte do setor privado, mas observamos uma pronta reatividade por parte dos responsáveis pela nossa política econômica, o que certamente vem contribuindo para que tenhamos um cenário otimista”, diz ele.

Para Roberto Smith, o Banco do Nordeste tem sido um coadjuvante nesse processo, em razão de sua liquidez. Cita, por exemplo, a ação do BNB no reforço ao custeio agrícola e no apoio ao setor de comércio internacional, no segundo semestre do ano passado, reduzindo dois gargalos que surgiram com a rarefação do crédito na economia a partir da crise.

Em outubro de 2008, o BNB ampliou o volume de crédito da linha “Cresce Nordeste Exportação”, de incentivo às empresas exportadoras situadas em sua área de atuação, disponibilizando R\$ 1,5 bilhão. Esses recursos podem ser utilizados por empreendimentos localizados na região Nordeste e no norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, para compra de matérias-primas e insumos. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Crediamigo

O Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste, o Crediamigo, foi responsável no ano passado por 1 milhão de operações firmadas com microempreendedores do setor informal, beneficiados com créditos no montante de R\$ 1 bilhão. Com dez anos de atuação, o Programa já desembolsou de 1998 para cá mais de 5 milhões de microempréstimos, atendendo a mais de 960 mil clientes.

Esses recursos têm contribuído efetivamente para redução da pobreza na Região. De acordo com recente estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV), mais de 60% dos clientes do Crediamigo que estavam na linha da pobreza migraram desta posição.